

**MECANISMOS IMUNOLÓGICOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE MENIÈRE**

MARCEL MACHADO VALÉRIO; IZABELA ÁVILA, MIGUEL BONFITTO, LUIZ LAVINSKY

Introdução: Doença de Ménière é uma desordem idiopática decorrente de hidropsia endolinfática, diagnosticada pela presença de uma síndrome clínica que consiste de hipoacusia flutuante neurosensorial, vertigem recorrente, zumbido e presença ou não de plenitude auricular. Apesar de muitos esforços, a etiologia da doença ainda não está esclarecida. A literatura recente sugere a presença de resposta auto-imune como possível mediador da doença em uma parte dos pacientes. Diversos estudos demonstraram alterações nos níveis de marcadores inflamatórios e de autoimunidade em indivíduos com doença de Ménière, como altos níveis de anticorpo antifosfolípido, Fator antinuclear (FAN), Fator Reumatóide (FR) e maior razão CD4/CD8. Objetivo: Determinar a prevalência de positividade para auto-anticorpos FAN e FR nos pacientes atendidos no ambulatório de Otologia-Ménière do HCPA entre 2006-2011. Métodos: Foi analisado o banco de dados com 109 pacientes com diagnóstico de Doença de Ménière, acerca da positividade para FR e FAN. Resultados: Os pacientes com FR reagente apresentaram uma prevalência de 10,29%, enquanto a prevalência de FAN reagente foi de 8,45%. Discussão: Essas prevalências indicam um aumento significativo em relação à população geral e reforçam a teoria da etiologia auto-imune para a doença de Ménière. Conclusão: O papel dos anticorpos auto-imunes nos pacientes com Doença de Ménière ainda não está claro. O aumento da prevalência desses anticorpos nessa população pode ser indicativo de doença labiríntica imunomediada. O mecanismo auto-imune deve continuar sendo estudado a fim de elucidar a etiologia da Doença de Ménière, assim como possibilitar novos tratamentos para essa patologia.